ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICIPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO
FUNDAMENTAL 17 DE MARÇO
Rua: Tamandaré, Nº 481 – Centro – Ladário/MS
E-MAIL: escola1703@gmail.com

Componente Curricular: Língua Portuguesa – Período: 08/09/2020 à 15/09/2020 - Quantidade de aulas: 05
ALUNO (A): _____ _____ - 7º ANO –A - MATUTINO - PROFª: ROSY.
Objeto de conhecimento: Gênero Textual Narrativo – Produção de texto – conto.
Habilidade: EF67LP30

Leia: A cobiça

Era uma vez um cão viajante, que gostava da paz e, sempre que podia, fugia do rebuliço. Caminhava sozinho e adorava a natureza.

Tinha começado uma longa viagem há apenas três dias. Vinha caminhando na chuva horas a fio, quando chegou a uma pousada. Estava cansado e com fome e, além disso, molhado da cabeça até a ponta da cauda.

Muito satisfeito por ter encontrado abrigo, deitou-se no chão, ao pé da lareira, e adormeceu ali mesmo.

De repente, entraram na pousada alguns malfeitores, que se puseram a cantar e a fazer muito barulho. Acordaram todos os hóspedes, mas nem se importaram com isso: continuaram a farra.

O cão, que também havia sido acordado, teve uma ideia brilhante, e rapidamente colocou-a em prática.

— Que azar o meu! Perder oito moedas de ouro pelo caminho é muita falta de sorte! Lastimou-se ele, em voz alta.

Então os ladrões saíram sorrateiramente do local e se foram pela estrada. Tinham acreditado na história e agora estavam dispostos a encontrar as moedas de ouro perdidas. Passaram a noite toda a procura delas, como era de se esperar.

Novamente a pousada ficou em silêncio. E o cão voltou a dormir com toda a tranquilidade. Foi uma ideia válida para livrar-se de tão incômodos vizinhos.

Disponível em: <https://metaforas.com.br>.

1 – Quem conta a história?

( ) um narrador.

( ) o cão viajante.

( ) um dos malfeitores.

2 – O cão viajante sentiu-se muito satisfeito quando encontrou um abrigo, uma vez que:

( ) gostava de ambientes tranquilos.

( ) estava cansado, com fome e todo molhado.

( ) se aconchegou ao pé da lareira e dormiu ali mesmo.

3 – Releia este fragmento:

"De repente, entraram na pousada alguns malfeitores, que se puseram a cantar e a fazer muito barulho."

Esse fragmento consiste:

( ) no início da história.

( ) no clímax da história.

( ) no desfecho da história.

4 – Na passagem "[...]teve uma ideia brilhante, e rapidamente colocou-a em prática.", o termo destacado:

( ) retoma "uma ideia brilhante".

( ) anuncia "uma ideia brilhante".

( ) complementa "uma ideia brilhante".

5 – O travessão foi usado para:

( ) marcar uma pausa na fala do cão viajante.

( ) assinalar o começo da fala do cão viajante.

( ) sugerir o prolongamento da fala do cão viajante.

6 – Segundo o texto, "os ladrões saíram sorrateiramente do local". Isso quer dizer que:

( ) os ladrões saíram calmamente do local.

( ) os ladrões saíram apressadamente do local.

( ) os ladrões saíram disfarçadamente do local.

7 – Na oração "Novamente a pousada ficou em silêncio.", o vocábulo sublinhado exprime em relação ao fato uma circunstância de:

( ) lugar.

( ) modo.

( ) tempo.

8 – De acordo com o narrador, a ideia do cão viajante foi"válida para livrar-se de tão incômodos vizinhos". Dessa maneira, podemos caracterizar esse cão como:

( ) astuto.

( ) covarde.

( ) preguiçoso.